

- os elementos básicos da leitura

— REGRA FUNDAMENTAL:

Sublinhe apenas o que é realmente importante para o estudo que está realizando e somente depois de estar seguro dessa importância.

- Aja de modo que, ao reler o que foi sublinhado, possa obter claramente o principal do que acabou de ler.
- A não-observância dessa orientação fará com que você sublinhe indiscriminadamente e isso prejudicará mais do que beneficiará seu estudo.

NOTAS METODOLÓGICAS Nº 03

COMO SUBLINHAR AO ESTUDAR UM TEXTO

Sublinhar é traçar uma linha embaixo de uma ou várias palavras; é tornar sensível; pôr em relevo, destacar, salientar. Existe o sublinhar correto e o sublinhar errado. É engano julgar que se deva sublinhar tudo para que a leitura seja produtiva.

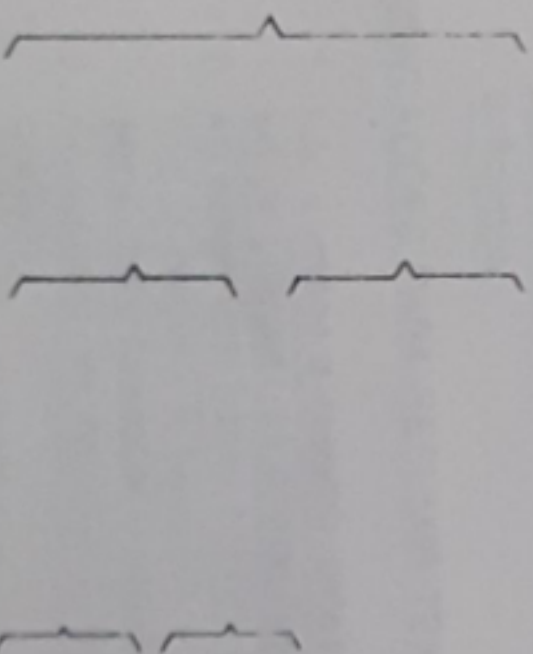
DIRETRIZES PARA BEM SUBLINHAR:

1. Não se deve sublinhar tudo o que se julga significativo logo na primeira leitura.
 - muitas vezes ainda não se captou a idéia principal
 - nem se viram os detalhes mais importantes
2. Antes de sublinhar é preciso ter um contato global com a unidade de leitura.
 - é preciso questioná-la
 - é preciso encontrar as respostas para as questões formuladas
3. antes de sublinhar fazem-se apontamentos provisórios na margem da página, com sinais convencionais como: !, ?, X.
 - sublinhe visando a salientar a idéia principal
 - os pormenores mais significativos

COMO ESQUEMATIZAR

— Esquema é representação gráfica e sintética de que se lê.
Sua finalidade é prestar uma informação visual imediata sobre o plano seguido pelo autor.

— O esquema pode utilizar:
O método das chaves de separação.
Exemplo:



Ou a simples listagem hierarquizada por diferenciação de espaço e ou subdivisão numérica.
Exemplo: 1.

a)
b)

2.

O esquema facilita a captação do conteúdo.

• permite ao estudante refletir melhor sobre texto.

— Possibilita a rápida recordação da leitura no caso de consultas futuras.

• Toda leitura representa um investimento em tempo, que deve ser capitalizado.

ORIENTAÇÃO DE COMO ESQUEMATIZAR:

1. Fidelidade ao texto original

• O esquema deve ser levantado a partir da leitura e não o inverso.

• Podem-se usar palavras ou expressões próprias para esquematizar o pensamento do autor, mas sem distorcê-lo.

2. Estrutura lógica

• O esquema deve apresentar a seqüência lógica do texto, ordenando claramente as principais partes do texto;

• representando, através de divisões e subdivisões, a hierarquia entre as partes.

• À montagem de um esquema pressupõe a compreensão das relações existentes entre as diversas partes.

• Não se deve reunir atacadadamente chaves e conceitos encontrados no texto e distribuí-los de qualquer maneira.

3. Funcionalidade para o uso

• O esquema deve ser apresentado de tal forma que, numa simples olhada, possa-se ter uma idéia clara sobre o conteúdo de sua leitura.

• O esquema deve apresentar indicações: número e página, necessidade de complementação, relacionamento com outras fontes de consulta.

• Deve deixar margem para acréscimo e considerações.

COMO RESUMIR

— O resumo é a condensação do texto. Difere do esquema sobre-
do quanto à forma de apresentar o conteúdo.

O esquema é visual, o resumo é discursivo.
— A elaboração do resumo obriga à concentração no estudo e a manter uma atividade crítica e reflexiva. É útil para habitu
à redação clara e concisa. Não há necessidade, nem se deve resumir tudo o que se estuda. O esquema é muitas vezes o suficiente.

ORIENTAÇÕES PARA RESUMIR TEXTOS:

1. Não comece a resumir antes de levantar o esquema do texto ou de preparar as anotações de leitura.
2. Ao redigir use frases breves, diretas e objetivas. Como o esquema, o resumo é também um instrumento de trabalho e deve ser o mais funcional possível.
3. Acrescente ao resumo a referência ou as referências bibliográficas.
4. Acrescente, sempre que considerar conveniente, suas observações pessoais ao resumo.

COMO INTERPRETAR UM TEXTO

Interpretar é tomar uma posição própria a respeito das idéias enunciadas no texto. Há duas séries de orientações de como interpretar:

1. Situar o pensamento do autor
COMPARAR o pensamento do autor com as idéias de outros autores.
DESCOBRIR como o texto em questão está relacionado com o resto da obra do autor.
SITUAR a corrente de pensamento a que se filia o autor.
AVALIAR se o texto traz uma contribuição original.
INFERIR o que está implícito no texto e que serviu de base para o autor fundamentar seu raciocínio, "ler nas entrelinhas".

2. Tomar posição e apresentar um juízo crítico
Pressupõe uma atitude científica de julgamento. Evitar os subjetivismos.
Deve alicerçar-se em argumentos válidos, lógicos e convincentes.

Chegando a este ponto o aluno terá aumentado quantitativa e qualitativamente seu nível de conhecimento.